

ANEXO VI

PLANO DE TRABALHO

Temática escolhida: Cultura

Quadro 01 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: Ritmos do Coração		
CNPJ: 11.433.432/0001-02	Endereço: Rua Vitória, 491	
Complemento: 2º andar (conj. 203)	Bairro: Santa Efigênia	CEP: 01210-001
Telefone: (11) 5531-2736	Telefone: (11) 99126-2345	
Email: contato@ritmosdocoracao.org.br	Site: http://www.ritmosdocoracao.org.br	
Dirigente da OSC: Viviane Rose Fowler		
CPF: 014.278.318-82	RG: 13.484.557-2	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço do Dirigente: Rua Moraes de Barros, 13 - Campo Belo - CEP: 04614-000 - São Paulo, SP		

Quadro 02 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: Vem Brincar Também!		
Local de realização: Escolas municipais: EMEBS Anne Sullivan, EMEI Marcílio Dias, EMEI Sen. Carlos Jereissati, EMEF Ary Parreiras, EMEF Theodomiro Dias; OSCs: Ahimsa, AACD Móoca, Laramara, Instituto Severino Fabriani, Adefav e Parques Acessíveis: Centro Esportivo Salim Farah Maluf, CERET, Parque Raul Seixas, Parque Cordeiro, Praça Santos Coimbra.	Período de realização: de setembro/2020 a fevereiro/2021.	Horários de realização: À ser definido.
Nome do responsável técnico do projeto: Viviane Fowler	Número do registro profissional: 025.141 (jornalista)	
Valor do projeto: R\$ 29743,57 (vinte e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e cinquenta e sete centavos).		

Valor da contra partida: R\$ 5.788,60 (cinco mil, setecentos e oitenta e oito reais e sessenta centavos).

Valor total do projeto: R\$ 35532,17 (trinta e cinco mil, quinhentos e trinta e dois reais e dezessete centavos).

Quadro 03 - Histórico do Proponente

Ritmos do Coração organização sem fins lucrativos, CNPJ 11.433.432/0001-02, reconhecida como Instituição Cultural, pela Secretaria de Estado da Cultura, e Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, número do CRCE - Certificado de Regularidade Cadastral de Entidade: 0026/2014, atua na promoção de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência, por meio das artes, cultura e educação, desde 2009.

Em 2014, fomos reconhecidos pelo Ministério da Cultura, através da Secretaria da Diversidade Cultural, como Ponto de Cultura a partir dos critérios estabelecidos na Lei Cultura Viva (13.018/2014). O certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Brasil.

Com uma trajetória de dez anos contamos com experiências advindas de uma atuação abrangente e diversificada através do planejamento e execução de ações sociais e educativas focadas na conscientização para a inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência, além de diferentes projetos nas áreas de formação e difusão artística e cultural. (<https://www.ritmosdocoracao.org.br>)

A Ritmos do Coração trabalha em prol dos direitos das pessoas com deficiência, para que tenham lugar e voz na sociedade, e acreditamos que esse protagonismo deva começar na infância. Defendemos o direito das crianças com deficiência ao brincar, a alegria, ao afeto, por meio de vivências lúdicas, brincadeiras e brinquedos acessíveis, difusão de campanhas educativas que sensibilizem pais, familiares, professores sobre o brincar inclusivo, e incentivem ações integradoras entre a família/comunidade/escola/instituições, ampliando a conscientização sobre a importância do brincar na vida das crianças.

Compreendemos o brincar como a principal linguagem e manifestação da infância e, por isso, desde o ano de 2015, temos realizado as ações do projeto Vem Brincar Também!

voltadas à cultura da infância e ao direito ao brincar oferecendo as crianças, com e sem deficiência, conteúdos em formatos acessíveis, concebidos a partir de um vasto repertório de brincadeiras de tradição popular, visando manter viva a memória de nossa identidade cultural e fortalecer as manifestações que fazem parte do universo simbólico infantil, criando experiências lúdicas permeadas por relações sociais sensíveis, mais saudáveis e recíprocas.

<https://ritmosdocoracao.org.br/detalhe-projeto/3/vem-brincar-tambem>

<https://www.youtube.com/watch?v=kJqPDatESvY>

<https://www.youtube.com/watch?v=VPZmSz49DOA>

Inicialmente, durante os anos de 2015 e 2016, as ações foram realizadas em parceria com Instituições Assistenciais e Educacionais como: Laramara - Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual, Ahimsa - Associação Educacional para Múltipla Deficiência, Adevaf - Centro de recursos em deficiência múltipla, surdocegueira e deficiência visual e, através do PROART - Programa da Secretaria Municipal de Educação (proart.sme.prefeitura.sp.gov.br), que visa ampliar a integração entre educação e cultura na cidade de São Paulo, realizamos atividades brincantes no CEU Jaçanã.

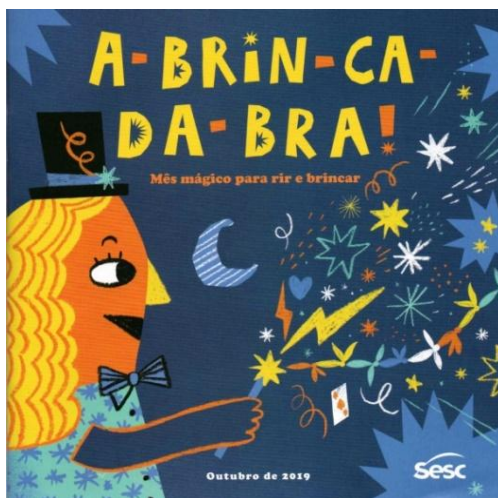
<https://www.youtube.com/watch?v=wJw5OFQpBj0>

Em 2017 fomos contemplados no edital Culturas Populares – Edição Leandro Gomes de Barros, da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC). O aporte obtido com a premiação possibilitou traçarmos objetivos mais abrangentes, ampliando o alcance geográfico da iniciativa passando a oferecer atividades brincantes em Parques localizados em diferentes regiões de São Paulo, além da sistematização da metodologia que adotamos em nossa prática oferecendo uma Formação no Brincar Inclusivo, por meio do resgate e transmissão das brincadeiras de tradição popular, para agentes multiplicadores professores, pais, terapeutas, estudantes e demais interessados.

Nos anos de 2018 e 2019, com o apoio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, e em parceria com Instituições assistenciais e educacionais como: Laramara, Ahimsa, EMEBS Anne Sullivan, Adefav, Associação Nova Projeto, CEIs, CEUs, CIEJAs foram realizadas

intervenções brincantes e oficinas nos Parques Guarapiranga, Ibirapuera e do Carmo visando promover a conscientização para o brincar inclusivo, envolvendo diretamente um público de 525 crianças com deficiência, seus pais e professores.

No ano de 2019, em comemoração ao Dia das Crianças, realizamos 04 ações voltadas ao brincar inclusivo, no SESC 24 de Maio, sendo 02 intervenções brincantes, nos dias 05 e 12 de outubro/19:



e duas formações no brincar inclusivo nos dias 05 e 26 de outubro/19.

<http://revistadmais.com.br/sesc-24-de-maio-promove-oficina-brincar-inclusivo/>

Ainda em 2019, iniciamos uma parceria com a Alpatato- Projeto Parque Anna Laura Parques para Todos e AACD- Associação de Assistência a Criança Deficiente - Unidade Mooca no intuito de viabilizar a realização de 04 ações do Projeto Vem Brincar Também! , no 1º semestre de 2020, em Parques Públicos Acessíveis iniciando pelo Parque CERET (Mooca) e, no 2º semestre, o nosso intuito era o de realizar mais 04 ações no Parque Cordeiro.

Planejamos o cronograma para iniciar as atividades no mês de março/2020, mais especificamente no dia 27/03 em celebração ao Dia Mundial do Circo reunindo crianças com e sem deficiência, de 04 a 07 anos, alunos da EMEI - Marcilio Dias e EMEBS Profª Neusa Bassetto, assim como as crianças que frequentam a AACD-Unidade Mooca.



Infelizmente, tivemos que interromper as atividades em função da quarentena decretada pelo Governo do Estado de São Paulo, no mês de março/2020, em razão da pandemia do corona vírus.

O Edital Nº 02/2020 da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência apresenta-se como uma excelente oportunidade para darmos continuidade às ações do projeto que se mostram aderentes aos objetivos desse Edital, assim como ao PLANO DE AÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA LOA 2020, no que concernem as ações:

- 13 – Cultura inclusiva
- 16 - Direitos das Pessoas com Deficiência
- 28 - Parquinhos Inclusivos.

Quadro 04 - Descrição do Objeto

Segundo dados do IBGE (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3425#resultado>), existem na cidade de São Paulo cerca de 711.535 crianças, de zero a quatro anos de idade, e 758.100 crianças, de cinco a nove anos de idade, com deficiência.

A grande maioria delas acaba não tendo acesso ao brincar, ao lazer, as atividades em parques e demais oportunidades de convívio com outras crianças devido a fatores como restrição de mobilidade, de comunicação, de transporte, de brinquedos inclusivos, entre outros ficando, portanto, mais vulneráveis ao isolamento educacional e social e à baixa

autoestima.

Marks (2006) observou que essa exclusão pode ter início na pré-escola, ao verificar que crianças com deficiência são ignoradas como amigas porque seus colegas acreditam que elas não estão interessadas ou não são capazes de brincar e interagir.

O documento da UNESCO 2013 que trata da situação mundial da infância, aponta que crianças com deficiência são frequentemente consideradas inferiores, o que as expõe a maior vulnerabilidade, resultando na sua exclusão social.

Temos a convicção de que a inclusão consciente só acontece a partir da convivência. O projeto Vem Brincar Também! busca reunir acessibilidade, inclusão, cultura e convivência para crianças visando à garantia dos direitos humanos fundamentais, desde a infância, contribuindo com o empoderamento de grupos sociais vulneráveis e a redução das barreiras da desigualdade social.

Queremos ampliar e qualificar o acesso ao brincar para alunos com diferentes tipos de deficiência, matriculados em EMEIs - Escolas Municipais de Educação Infantil e EMEFs - Escolas Municipais de Ensino Fundamental, que participam do Projeto de Recuperação Paralela (PRP) e Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAI), assim como alunos que estão em sala de aula regular, os alunos surdos que frequentam as EMEBSs - Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos, assim como, os alunos que frequentam instituições especializadas (OSCs) no contra turno escolar.

Para tanto, iremos realizar atividades lúdicas, em Parques Públicos com playgrounds acessíveis localizados nas regiões sul e leste de São Paulo: Centro Esportivo Salim Farah Maluf, CERET, Parque Raul Seixas, Parque Cordeiro e Praça Santos Coimbra), além de intervenções brincantes, em vídeos, que serão transmitidas aos alunos de cinco escolas municipais e cinco instituições especializadas no atendimento de crianças com deficiência (OSCs), previamente selecionadas.

De acordo com o Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato, “São Paulo deve propiciar aos munícipes espaços de lazer que permitam acesso abrangente e a convivência de crianças com e sem deficiência. Assim, é possível difundir o conceito de acessibilidade social”.

Dessa forma, foram realizados estudos, análises, condições de acessibilidade para a implantação, nesses Parques, de brinquedos adequados que possam ser utilizados por crianças com deficiência visual, física e cognitiva e igualmente por crianças sem deficiência, tais como: trepa-trepa, ábaco, balanço frontal, pictograma e xilofone.

Uma vez que as crianças com deficiência não dispõem de muitas oportunidades de vivenciar o brincar, acreditamos ser essa iniciativa uma oportunidade para incentivar vivências culturais e brincantes de modo a permitir sua condição de sujeitos ativos ampliando suas possibilidades de ação nas brincadeiras e nas interações com as outras crianças.

As intervenções brincantes serão transmitidas em vídeo, durante os meses de setembro, outubro, novembro, dezembro/2020 e janeiro/2021, para alunos de 04 a 07 anos, de escolas municipais e OSCs, previamente selecionadas e, no mês de fevereiro/2020 serão realizadas 05 visitas a Parques Acessíveis Municipais, sendo que em cada visita serão reunidos os alunos de uma escola regular e de uma OSC sendo oferecido espaços, brinquedos, materiais, procedimentos e formas de comunicação acessíveis e adaptadas considerando-se as especificidades e singularidades das crianças, contempladas nesse projeto.

Será oferecido, também, um e-book reunindo dicas de brincadeiras e brinquedos de tradição popular e conteúdos informativos sobre o brincar inclusivo que será disponibilizado, através de um link do Google Drive, às escolas, OSCs e familiares dos alunos. O arquivo poderá ser acessado online ou efetuado o download dependendo da escolha do usuário, por um período de um ano.

As atividades nos Parques seguirão o protocolo estabelecido pelo Plano de Retorno da Educação do Governo do Estado de São Paulo e Diretrizes do CONSED - Conselho Nacional de Secretários da Educação (junho/2020), seguindo as regras determinadas quanto à:

1- Distanciamento Social:

As atividades serão realizadas mediante cumprimento do distanciamento de 1,5 m, ao ar livre.

2- Higiene Pessoal:

2.1- Serão observados os protocolos de higiene frequente das mãos utilizando álcool em gel 70% (o mesmo será oferecido para utilização das crianças e equipe).

2.2- Será obrigatório o uso de máscaras pelas crianças e equipe dentro do ônibus e no Parque.

2.3- Será fornecida água potável de modo individualizado (garrafinhas de 500 ml para crianças e equipe).

3- Sanitização de Ambientes:

3.1- Será realizado o contato com os responsáveis pelos parques e estabelecido o devido acordo de utilização antes das visitas.

3.2 - Serão oferecidas luvas descartáveis para que as crianças usem durante todo o tempo que estiverem em contato com os brinquedos.

4- Transporte Escolar:

4.1- Redução do número de estudantes por veículo. O ônibus dispõe de 46 assentos e serão ocupados 23 assentos (dois lugares serão ocupados por somente um aluno).

4.2 - Limpeza e desinfecção do ônibus (esse critério deverá constar em contrato a ser firmado com a empresa de transporte).

Serão observados, igualmente, os **PROTOSCOLOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA** apresentados no relatório organizado pelo Instituto Rodrigo Mendes com base em procedimentos e práticas adotadas por 23 países e organismos internacionais frente à pandemia da covid-19 reunindo recomendações que possam servir de referência no atendimento aos alunos com deficiência, como por exemplo:

- Crianças com deficiência que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a **execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos devem receber apoio.**
- Estudantes que fazem **uso de cadeiras de rodas** e constantemente tocam essas rodas devem lavar as mãos com bastante frequência, além de poderem optar por usar luvas descartáveis e ter sempre álcool em gel à sua disposição.
- Adoção de máscaras transparentes para **alunos com deficiência auditiva**, especialmente aqueles que praticam a leitura labial ou se comunicam por língua de sinais e para o intérprete de Libras.
- Para **alguns alunos com deficiência ou transtornos do espectro do autismo que apresentem maior dificuldade para tolerar o uso da máscara**, o uso deve ser flexibilizado, seguindo as demais medidas de higiene e distanciamento social.
- Crianças **que tenham movimentos dos membros superiores reduzidos** e não conseguem remover a máscara sozinhas quando necessário, não devem ser obrigadas a usá-las, uma vez que há risco de sufocamento.

O projeto Vem Brincar Também! está em consonância com os princípios e concepções do Currículo da Cidade, as políticas da educação inclusiva, integral e equitativa, a Matriz de Saberes e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivos 3, 4, 10, 11, 16 e 17.

Quadro 05 - Público Alvo beneficiário

Beneficiários Diretos

Escolas Municipais – 100 alunos, de 04 a 07 anos.

OSCs – 100 educandos, de 04 a 07 anos.

Professores das Escolas Municipais - 10

Educadores sócio assistenciais das OSCs - 10

Beneficiários Indiretos

Familiares (pais, irmãos, avós) – 500

Pessoas da Comunidade (público frequentador dos parques) – 80

Estimativa Total de Pessoas Envolvidas - 800

Quadro 06 – Objetivo

Promover experiências de convívio e aprendizado mútuo entre crianças com e sem deficiência a partir da realização de atividades lúdicas baseadas no rico repertório de brincadeiras de tradição popular, em formatos acessíveis, seguindo o protocolo estabelecido pelo Plano de Retorno da Educação do Governo do Estado de São Paulo, Diretrizes do CONSED - Conselho Nacional de Secretários da Educação (junho/2020) e PROTOCOLOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA – Instituto Rodrigo Mendes, planejadas por equipe de artistas-educadores criativos, que utilizam estratégias diversificadas, multissensoriais visando estimular a participação ativa das crianças aumentando a oportunidade de convivência e interação entre todas.

Quadro 07 – Objetivos Específicos

- 1 - Reduzir a exclusão e o isolamento das crianças com deficiência, através da realização de ações brincantes, em Parques Acessíveis, conferindo atenção as suas necessidades sociais e emocionais resultando em melhora na sua qualidade de vida e bem estar;
- 2 - Proporcionar interação mediada incentivando alunos e professores a conviverem na diversidade, possibilitando a participação das crianças com deficiência em todas as atividades em condições de igualdade, favorecendo uma troca sadia, o aumento da motivação e do aprendizado significativo;
- 3 - Combater estereótipos e a discriminação promovendo o brincar inclusivo e a consciência sobre os interesses, desejos, curiosidades e as capacidades das crianças com deficiência;
- 4 - Disseminar informações promovendo a sensibilização de pais e professores sobre a importância do brincar inclusivo ampliando as possibilidades de compreensão e resposta às iniciativas infantis;
- 5 - Ampliar a oferta de brincadeiras e brinquedos acessíveis enriquecendo o repertório cultural dos alunos, motivando-os a conhecer outros espaços de convivência e aprendizagem e sensibilizando-os para outros modos de interação com nossa cultura e tradições;
- 6 - Estimular parcerias entre escolas públicas e organizações da sociedade civil (OSCs) no desenvolvimento de projetos sócio-educativos/culturais facilitando a aproximação e o diálogo no território onde as instituições se encontram promovendo novas formas de interação que podem fazer a diferença no desenvolvimento tanto do público atendido, como da própria comunidade.*

*De acordo com a Meta 6.4 do Plano Nacional de Educação (PNE), até 2024 será preciso “fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e

esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.”

Quadro 08 – Metas

1 - Realizar 05 vídeos, com uma hora de duração cada, contemplando cerca de 100 alunos de 05 escolas municipais, atendendo em média 20 crianças em cada escola e cerca de 100 educandos de 05 OSCs, atendendo em média 20 crianças em cada instituição.

2 - Realizar 05 visitas a Parques Acessíveis, com duas horas de duração, contemplando cerca de 200 crianças com e sem deficiência, sendo um total estimado de 40 crianças, por evento.

3 - Organizar e-book com brincadeiras e brinquedos de tradição popular com sugestões para tornar a brincadeira mais inclusiva visando divertir as crianças e sensibilizar a comunidade (os parceiros do projeto, as famílias e demais pessoas no território) a ser disponibilizado, virtualmente, aos pais, professores e educadores sócio assistenciais, totalizando, aproximadamente, 200 famílias e, cerca de, 20 profissionais.

Quadro 09 - Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados p/ aferição do cumprimento das metas

O status das ações e atividades realizadas será monitorado de forma constante ao longo da execução do projeto buscando avaliar quais os principais desafios e aprendizados do período e como as dificuldades foram solucionadas. O instrumental que possibilita análise e aferição é composto por:

- 1) Termo de Adesão e Compromisso dos Parceiros;
- 2) Termo de Autorização dos pais e responsáveis (caso não tenha alterações no estado de pandemia, no período de visita aos parques, será solicitada uma autorização e responsabilização dos responsáveis);
- 3) Formulário de Visita Técnica com o registro de demandas apresentadas/orientações;
- 4) Listas de Presença nas transmissões de vídeo e visita aos Parques;
- 5) Registro de atividades em grupo;
- 6) Relatório sintético mensal das ações;
- 7) Diagnóstico e articulação sócio territorial.

Será, também, solicitado aos professores e educadores sócio assistenciais o preenchimento de uma avaliação após a transmissão dos vídeos e outra após a visita ao

Parque com base na metodologia Likert, visando mensurar atitudes e comportamentos com escala variando de 1 a 5, sendo 1 = Discordo totalmente, 2 = Discordo, 3 = Não concordo, nem concordo (Indiferente ou Neutro), 4 = Concordo, 5 = Concordo Totalmente, dividida em áreas específicas de análise e uma geral correspondendo aos seguintes quesitos: Conteúdo/Programa, Acessibilidade, Atuação da Equipe, Infra Estrutura, Logística e Avaliação Geral dos Eventos.

Toda documentação será datada e assinada pelo responsável que esteve presente na atividade e as fotos serão datadas.

Ao final, será elaborado um relatório detalhado avaliando a eficácia e efetividade das atividades desenvolvidas descrevendo a capacidade que os resultados do projeto tiveram de produzir mudanças significativas e duradouras no público beneficiário.

Quadro 10 – Metodologia

A metodologia utilizada é baseada nas brincadeiras de tradição popular adaptadas de acordo com as necessidades educacionais específicas das crianças com diferentes tipos de deficiência e em atividades lúdicas e interativas multissensoriais.

As ações serão realizadas em dois momentos específicos. Serão realizadas intervenções brincantes remotas, por meio de vídeos gravados e os conteúdos serão transmitidos pelo Facebook e canais do You Tube das escolas e OSCs parceiras, onde será proposto pelos artistas educadores da Ritmos do Coração um repertório de brincadeiras tradicionais que se caracterizam por serem manifestações folclóricas, que envolvem ritmos, musicalidade e movimentos corporais e proporcionam às crianças oportunidades de exercerem sua expressividade, criatividade e emoções, além de momentos de aprendizagem, onde sejam trabalhadas as diferenças e o fato de que todos tem o direito de participar das atividades juntos.

E, o outro momento, acontecerá ao ar livre, nos Parques, onde será proposto pela equipe da Ritmos do Coração o faz de conta como atividade instigadora da imaginação intercalando a interação nos brinquedos acessíveis (playground) e a realização de brincadeiras que estimulam a capacidade da criança de imaginar e de representar, articulada com outras formas de expressão.

Serão oferecidas atividades que estimulam as crianças a usarem os recursos do próprio corpo (gestos, posturas, mímicas, vocalizações) associados aos recursos do ambiente (brinquedos, elementos da natureza) trazendo para o contexto da brincadeira situações/ atividades já experienciadas por elas ou por outras pessoas do seu meio criando elos entre objetos e situações, entre expressões do próprio corpo e personagens e/ ou situações já vividas e observadas por elas.

Nosso referencial teórico baseia-se na Pedagogia Waldorf que preconiza que os primeiros sete anos de vida são dedicados ao conhecimento e amadurecimento do corpo, seus

limites e capacidades. A aprendizagem neste período é realizada principalmente por vias inconscientes, baseada na imitação. A criança estrutura as suas experiências por meio de brincadeiras que brotam da sua imaginação.

Visando ampliar o acesso de pais, familiares, professores, educadores e demais pessoas envolvidas no projeto às informações referentes ao brincar inclusivo, será organizado um e-book com sugestões de brincadeiras e brinquedos tradicionais que será disponibilizado virtualmente.

Forma de execução do projeto e de cumprimento das metas a ele atreladas

- 1 - Mapeamento das Escolas Municipais e OSCs localizadas no entorno dos cinco parques selecionados para estabelecer contatos iniciais e conhecer o perfil dos alunos e educandos.
- 2 - Agendamento de reuniões virtuais para análise do público e dos espaços e, com base nas informações coletadas, formalizar a parceria com as instituições a partir dos critérios de seleção, tais como: faixa etária dos alunos, número de alunos por sala e quantidade de alunos com e sem deficiência.
- 3 - Envio do Termo de Adesão e Compromisso para as Escolas e OSCs selecionadas especificando no documento as responsabilidades e atribuições da Ritmos do Coração e dos Parceiros na realização do projeto.
- 4 - Alinhamento do Cronograma de Ações junto aos Parceiros estabelecendo o cronograma de transmissão dos vídeos e datas de agendamento das ações nos parques.
- 5 - Elaboração das cartas-ofício para serem direcionadas ao Parques apresentando o projeto e formalizando a proposta de solicitação do espaço, em dia específico, dentro do cronograma estabelecido.
- 6 - Agendamento de visitas técnicas nos parques para averiguar questões de acessibilidade, a distribuição dos espaços, a quantidade de brinquedos disponíveis, o local para embarque e desembarque das crianças, as áreas mais indicadas para realizar as intervenções, entre outros detalhes.
- 7 - Encaminhar ofício para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente bem como o formulário para solicitar autorização para realizar eventos em áreas dos Parques Municipais, devidamente preenchido.
- 8 - Concedidas as autorizações deverão ser desenvolvidos os materiais de divulgação e assinado o contrato com a empresa que fará o transporte.
- 9 - Planejar o cronograma de divulgação para o público-alvo.
- 10 - Agendamento dos translados, para as visitas aos Parques.
- 11 - Reunião de planejamento de equipe da Ritmos do Coração juntamente com equipe

técnica (tradutor/interprete de libras e filmagem) para adequar a proposta de gravação dos vídeos e (áudio descritor / tradutor e intérprete de libras / filmagem) para alinhar as atividades durante as visitas para cada grupo de crianças, além da seleção e adequação dos materiais lúdico-pedagógicos a serem utilizados nas ações.

12- Realização das gravações dos vídeos, seguindo o seguinte cronograma mensal (durante 05 meses):

Primeira semana – Planejamento;

Segunda semana – Ensaio;

Terceira Semana – Gravação do vídeo;

Quarta Semana – Transmissão do Vídeo.

13 - Avaliação de desempenho e interação das crianças durante a transmissão do vídeo e visitas.

14 - Análise das avaliações dos professores e educadores sócio assistenciais.

15 - Disponibilização do e-book com brincadeiras e brinquedos de tradição popular com sugestões para tornar a brincadeira mais inclusiva.

16 - Avaliação de impacto e elaboração de relatório final.

Quadro 11 - Previsão de Atendimentos/Público

O projeto foi elaborado para atender alunos de EMEIs - Escolas Municipais de Educação Infantil e EMEFs - Escolas Municipais de Ensino Fundamental, que participam do Projeto de Recuperação Paralela (PRP) e Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAI), assim como alunos que estão em sala de aula regular. Visa contemplar, igualmente, os alunos surdos que frequentam as EMEBSs - Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos e educandos que frequentam instituições especializadas (OSCs), no contra turno escolar. A porcentagem mínima de alunos com deficiência a serem atendidos pelo projeto será de 50%.

Acreditamos que fomentar a articulação entre Escolas Municipais e diferentes espaços educativos e culturais como OSCs e de lazer como Parques localizados no território favorece as experiências de interações garantindo às crianças as possibilidades de um encontro com o mundo da autoconfiança, da confiança no outro, na confiança de saber que podem (inter)agir, se expressar e realizarem descobertas tanto individualmente quanto no coletivo.

A faixa etária a ser contemplada, alunos e educandos de 04 a 07 anos, necessitam de oportunidades de convívio e brincadeiras pois são nessas ações que as interações e as trocas de experiências acontecem. A brincadeira como forma de expressão e conhecimento do mundo que se constitui como a principal linguagem das crianças, sendo

por meio dela que experimentam, criam e aprendem sobre a cultura na qual estão inseridas dando-lhes a possibilidade de exercer o seu protagonismo.

O projeto irá abranger crianças com diferentes tipos de deficiência oferecendo um leque de atividades lúdicas interativas em vídeos e, em Parques Acessíveis, oferecidas por artistas educadores especializados em mediação cultural acessível que estimulam as experiências multissensoriais, culturais e criativas com o objetivo de promover a melhor vivência possível aos participantes.

Nas ações realizadas em Parques, seguiremos o protocolo estabelecido pelo Plano de Retorno da Educação do Governo do Estado de São Paulo, Diretrizes do CONSED - Conselho Nacional de Secretários da Educação (junho/2020) e PROTOCOLOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA – Instituto Rodrigo Mendes.

O traslado das crianças aos Parques será feito por empresa idônea especializada em serviço de transporte observando todas as questões de segurança e higiene necessárias.

Nossa trajetória de cinco anos desenvolvendo atividades voltadas a cultura da infância, indica o caminho que estimula o envolvimento desse público com as ações e atividades culturais propostas e a forma para que as crianças tenham acesso e possam dela se beneficiar, por isso acreditamos que a iniciativa irá favorecer os seguintes aspectos:

- fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos das crianças, combatendo preconceitos;
- ampliar as possibilidades de aprendizagem trazidas por diferentes tradições culturais;
- apoiar as crianças a aprender a valorizar cada pessoa e os diferentes grupos culturais;
- promover a participação crítica das crianças nas atividades;
- possibilitar-lhes a expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos;
- ajudar as crianças a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma relação afetiva, uma ideia;
- valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
- ampliar as possibilidades da criança se expressar, comunicar, criar, organizar pensamentos e ideias, conviver, brincar e trabalhar em grupo;
- possibilitar às crianças apropriarem-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade.



Quadro 12 - Cronograma de Realização do Projeto

Metas/ Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Etapa 01	Planejamento (contra partida)	Reunião	1	Contra Partida	1ª semana de Setembro	2ª semana de Setembro
Etapa 02	Gravação dos 5 vídeos com acessibilidade		5	5700,00	1ª semana de setembro	2ª semana de outubro
Etapa 03	Produção do E-Book		1	1152,00	4ª semana de setembro	2ª semana de outubro
Etapa 04	Envio do vídeo para AHIMSA				4ª semana de setembro	4ª semana de setembro
Etapa 05	Envio do vídeo EEBS Anne Sullian				1ª semana de outubro	1ª semana de outubro
Etapa 06	Envio do vídeo para ADEFVAV				2ª semana de outubro	2ª semana de outubro
Etapa 07	Envio do vídeo EMEF Theodomiro Dias				3ª semana de outubro	3ª semana de outubro
Etapa 08	Envio do vídeo para AACD MOOCA				4ª semana de outubro	4ª semana de outubro
Etapa 09	Envio do vídeo EMEI Marcilio Dias				1ª semana de novembro	1ª semana de novembro
Etapa 10	Envio do vídeo para INSTITUTO SEVERINO FABRIANE				2ª semana de novembro	2ª semana de novembro
Etapa 11	Envio do vídeo EMEI Senador Carlos Jereissati				3ª semana de novembro	3ª semana de novembro
Etapa 12	Envio do vídeo para LARAMARA				4ª semana de novembro	4ª semana de novembro
Etapa 13	Envio do vídeo EMEF Fábio da Silva Prado				1ª semana de dezembro	1ª semana de dezembro
Etapa 14	Realização C.E. Salim Farah Maluf	Visita	1	*5291,57	1ª semana de fevereiro	1ª semana de fevereiro
Etapa 15	Realização Parque Cerret	Visita	1	4400,00	2ª semana de fevereiro	2ª semana de fevereiro
Etapa 16	Realização Parque Raul Seixas	Visita	1	4400,00	3ª semana de fevereiro	3ª semana de fevereiro
Etapa 17	Realização Parque do Cordeiro	Visita	1	4400,00	4ª semana de fevereiro	4ª semana de fevereiro
Etapa 18	Realização Praça Santos Coimbra	Visita	1	4400,00	4ª semana de fevereiro	4ª semana de fevereiro

* 4091,60(RH) + 300,00(contabilidade) + 899,97(materiais) = 5291,57

Quadro 13 - Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade (semana, mês, ano)	Receita (descrição)	Valor R\$	Despesas (descrição)	Valor R\$
1ª a 2ª sem de setembro	Própria	5788,66	Recursos Planejamento Contra Partida Humanos	5788,60
1ª sem de setembro à 2ª semana de outubro	SMPED	5700,00	Gravação dos 5 vídeos com acessibilidade	5700,00
4ª sem de setembro à 2ª semana de outubro	SMPED	1152,00	Produção do E-Book	1152,00
1ª semana de Fevereiro	SMPED	5291,57	Realização C.E. Salim Farah Maluf	5547,85
2ª semana de Fevereiro	SMPED	4400,00	Realização Parque Ceret	4400,00
3ª semana de Fevereiro	SMPED	4400,00	Realização Parque Raul Seixas	4400,00
4ª semana de fevereiro	SMPED	4400,00	Realização Parque do Cordeiro	4400,00
4ª semana de fevereiro	SMPED	4400,00	Realização Praça Santos Coimbra	4400,00

Quadro 14 - Plano de Divulgação

Trabalharemos com uma divulgação aberta e outra fechada.

Divulgação Fechada: Utilizaremos o banco de dados já construído pela própria Ritmos do Coração para divulgação de convites, flyers e folders via whatsapp e e-mail.

Divulgação Aberta: Será realizada através das redes sociais da Ritmos do Coração (instagram e facebook) e divulgando nos canais dos espaços que irão receber/participar das nossas atividades.

Nos comprometemos a fazer constar a logomarca da SMPED em todos os produtos, peças gráficas e de divulgação como: banners, convites, folders, newsletter da Ritmos (publicação bimestral eletrônica) e e-book de brincadeiras inclusivas referentes ao projeto, de acordo com o que for determinado.

Quadro 15 - Contrapartida

Complementação do Planejamento Para Execução do Projeto					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unid. de Medida	Quant.	Valor	Total
Materiais	Máscaras Descartáveis de TNT tripla com elástico	Caixa com 100	3	330,00	990,00
Sub Total Materiais					990,00
Serviços	Coordenador Geral: Viviane Rose Fowler	Horas	10	99,86	998,60
	Mediador Brincante I: Alexsander P. Cabral, Camilla Harumi e Daniel Chusyd (se revezam)	Horas	10	45,00	450,00
	Mediador Brincante II: Isabele Troyano	Horas	10	45,00	450,00
	Mediador Brincante III: Francisco Alberto Pereira	Horas	10	45,00	450,00
	Tradutor e Intérprete de LIBRAS: Gisele Aparecida Rosa	Horas	10	100,00	1000,00
	Audio Descritor: Ana Rita A. Ferraciolli	Horas	10	100,00	100000
	Fotografo/ Assistente de Mídia: Ana Cristina F. Amaral	Horas	10	45,00	450,00
Sub Total Serviços					4798,60
Total Geral					5788,60

Quadro 16 – Recursos Humanos

Cargo	Quant.	Carga Horária	Remuneração / Hora	INSS Patronal	FGTS	Outros Encargos	Custo Total
Coordenador Geral	1	60	99,86		MEI		5991,60
Mediador Brincante	3	180 (3x60)	45,00		MEI		8100,00
Intérprete de LIBRAS	1	6	100,00		MEI		600,00
Audiodescritor	1	4	100,00		MEI		400,00

Fotógrafo / Assist. Mídia	1	60	45,00	MEI	2700,00
Assistente Administrativo	1	60	45,00	MEI	2700,00
TOTAL					20491,60

Quadro 17 – Materiais e Serviços

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unid. de medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Materiais	Tripé	Peça	1	90,25	90,25
	Banner	Peça	2	260,00	260,00
	Álcool em Gel LUAR 70%	500ml	6	6,71	402,60
	Luvas Descartáveis	Caixa com 100	3	6,14	18,42
	Água Mineral Bonafonte sem gás	24x500ml	11	11,70	128,70
	Sub Total Materiais				
Serviços	Despesas com o Escritório Contábil	Mês	5	300,00	1500,00
	Produção de Vídeos: captação, edição e finalização	Vídeo	5	900,00	4500,00
	Produção de e-book	E-book	1	1152,00	1152,00
	Acessibilidade no Vídeo: janela de Libras, e legenda (em todos) e audiodescrição (em um)			1200,00	1200,00
	Transporte (cortesia pró-bono)				000,00
	Sub Total Serviços				
TOTAL					9508,25

Quadro 18 – Tabela Orçamentária

Descrição detalhada do item (Materiais / Serviço)	Unid. de Medida	Quant.	Valor Unit.	Orçamento Empresa 01	Valor Unit.	Orçamento Empresa 02	Valor Unit.	Orçamento Empresa 03
Confecção de Banner	1 Peça	2	446,00	Módulo	336,00	Expert Color	260,00	Kaizer Print
Compra de Tripé	1 Peça	1	90,25	Porta Banners	97,09	Lojas Optisom	92,93	Futuraim Gráfica
E-book com 6 laudas e 1400 toques	6 Laudas	1	1710,00	Sindicato Jornalistas RJ	1710,00	Sindicato Jornalistas SP	1152,00	Sindicato Jornalistas AM
Escritório Contábil	Mês	5	300,00	A2 Office	480,00	MC7 Cont. Ger. LTDA	600,00	José F.P.R da Silva - ME
Transporte (Pró-bono)	Viagem	5	000,00					
Álcool em Gel	500ml	60	6,71	Ecolimp	9,48	MedLimp	8,69	Cauê Distribuidora
Luvas	Caixa c/ 100	3	6,14	Ecolimp	38,00	MedLimp	71,05	Cauê Distribuidora
Água Mineral sem gás	24x 500ml	11	35,00	Ecolimp	28,00	MedLimp	11,70	Cauê Distribuidora
Produção de 05 vídeos	5 Vídeos	1	4500,00	Quebrada	7000,00	Bamboo	4500,00	Allan Cunha
Acessibilidade nos vídeos - LIBRAS 4 parques	8 horas (VÍDEO)	1	960,00	Ahimsa	2400,00	Inclusão & Cia	4800,00	Tagarellas
Acessibilidade nos vídeos - Audiodescrição 1 parque	2 horas	1	240,00	Ahimsa	1150,00	Ana Rita Aranha Ferracioli	1000,00	Tagarellas

Despesas com RH								
Coordenador Geral (1)	Mensal	5	3001,00/4000,00	Catho	3000,00	Trabalha Brasil	3325,00	Vagas.com
Mediador Brincante I (oficineiro) - (3)	Mensal	15	1001,00/2000,00	Catho	1500,00/1800,00	Trabalha Brasil	1485,00/2620,00	Vagas.com

Intérprete de LIBRAS (1)	Horas	6	105,00 / 264,00	Sind. do Tradutor	120,00 / 160,00	Febrapils	100,00	Inclusão & Cia
Audiodescritor (1)	Horas	4	100,00	Ana Rita Ferracioli	500,00	Tagarellas Produções	300,00	As Meninas dos Olhos
Fotógrafo / Assistente de Mídia (1)	Mensal	5	1001,00/ 2000,00	Catho	1001,00/ 1200,00/ 1400,00	Trabalha Brasil	1494,00	Vagas.com
Assistente Administrativo (1)	Mensal	5	1001,00/ 2000,00	Catho	1500,00/ 2000,00	Trabalha Brasil	1397,00	Vagas.com

Quadro 19 – Cronograma de Desembolso

Rúbricas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Total
Recursos Humanos						20491,60
Material						899,97
Serviços						8352,00
					Sub Total	29743,57
Contra partida – Planejamento e Máscaras						5788,60
					Total	35532,17

São Paulo, 27 de agosto de 2020.



Viviane Rose Fowler
Presidente da Ritmos do Coração